

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às 14h00min, na sala 146  
2 da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG, com as seguintes  
3 presenças: Aline Regina Santos, Daniel Moraes Pinheiro, Denilson Sell, Emiliana Debetir,  
4 Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, José Francisco Salm Jr. Leonardo Secchi,  
5 Luciana Francisco de Abreu Ronconi, Maria Carolina Martinez Andion, Maurício Custódio  
6 Serafim, Micheline Gaia Hoffmann, Paula Chies Schommer, Rodrigo Bousfield, Sulivan  
7 Desirée Fischer, Valério Alécio Turnes, téc. Paula Eduarda Michels (titular), acad. Rogério  
8 André Cléle (suplente), acad. Isabela Maria de Vargas Coan. Ausências: Ana Paula Grillo  
9 Rodrigues (ausência justificada), Arnaldo José de Lima (ausência justificada), Janice Mileni  
10 Bogo (ausência justificada), Marcello Beckert Zapelini (ausência justificada), Mauro Sérgio  
11 Boppré Goulart, Patrícia Vendramini (ausência justificada), Simone Ghisi Feuerschütte  
12 (licença prêmio), acad. Luiz Carlos Morfim Junior (titular). O Chefe do Departamento, Prof.  
13 Maurício Serafim, iniciou a reunião apresentando os informes: **1. Informes:** **1.1. Esag Jr.:**  
14 Membros da Esag Jr. solicitaram um espaço da reunião para conversar sobre a  
15 aproximação dos departamentos junto à empresa, porém, este item ficou suspenso até que  
16 os representantes chegassem. **1.2. Trabalhos em grupo:** O Prof. Maurício comunicou que  
17 alguns alunos estiveram conversando com ele porque se sentiam constrangidos em fazer  
18 trabalhos em grupo, na condição de avaliação obrigatória. Devido a isso, ele sugeriu aos  
19 professores manterem os trabalhos em grupo, mas permitindo que os mesmos sejam feito  
20 de forma individual, para evitar constrangimentos. O Prof. Enio Spaniol questionou se a  
21 medida inviabilizaria os trabalhos interdisciplinares. Segundo a Profª. Sulivan Fischer, no  
22 roteiro do trabalho integrado realizado com o oitavo termo, há uma série de critérios que  
23 avalia o aluno individualmente, e não apenas pelo grupo. O grupo deve fazer ainda uma  
24 auto avaliação, na qual os alunos avaliam os demais integrantes da equipe. O Prof. Rodrigo  
25 Bousfield observou que ao ingressarem na administração pública, os alunos terão que  
26 trabalhar em equipe. Em resposta, o Prof. Maurício argumentou que as formas de resolver  
27 os conflitos são diferentes nos dois contextos. A Profª. Sulivan afirmou que há estratégias  
28 para lidar com os problemas advindos do trabalho em grupo. Certa vez, quando seus alunos  
29 não aceitaram um colega no grupo para um trabalho que não podia ser feito  
30 individualmente, o aluno foi incluído e a professora pediu para que os demais dessem  
31 *feedback* quanto ao papel e desempenho apresentando por ele no grupo. Ela falou da  
32 importância de chamar a responsabilidade dos alunos. Para a Profª. Aline Santos cabe ao  
33 professor ter suas ferramentas para lidar com estas situações, e ele deve ter autonomia  
34 para usar os seus próprios critérios avaliativos. O Prof. Maurício explicou que não pretende  
35 ferir a autonomia dos professores, ele está apenas apresentando a situação que os alunos  
36 trouxeram a ele e sugerindo que se permita ao aluno fazer o trabalho sozinho se preferir.

1   **1.3. Parceria com a EBAPE:** O Prof. Maurício informou que o Prof. Mário Moraes, Diretor  
2   Geral da ESAG, esteve no Rio de Janeiro nesta semana e afirmou que o processo de  
3   parceria entre a UDESC e a EBAPE/FGV (Escola Brasileira de Administração Pública e de  
4   Empresas da Fundação Getúlio Vargas) está muito avançado. A proposta é realizar  
5   intercâmbio de alunos e professores entre as duas universidades, tanto na graduação  
6   quanto no mestrado e no doutorado. Os professores serão informados quando houver  
7   novidades. **1.4. Dia do Administrador Público:** O prof. Mauricio lembrou que no dia cinco  
8   de julho é comemorado o Dia Estadual do Administrador Público e afirmou que se alguém  
9   tiver sugestões de como abordar o dia, a coordenação está aberta a ideias – seria de forma  
10   virtual, uma vez que a maioria dos alunos não estará na universidade neste dia (período de  
11   exames). **1.5. Uso da plataforma Moodle:** A Profª. Ivoneti informou que neste semestre as  
12   disciplinas extras de Balneário Camboriú utilizarão a plataforma Moodle de educação à  
13   distância. O Prof. Maurício acrescentou que esta também será a plataforma utilizada no  
14   Curso de Administração Pública na modalidade à distância, então é interessante os  
15   professores já se familiarizarem com ela. **1.6. Discussão sobre o momento atual no país:**  
16   O Prof. Enio sugeriu um momento no departamento para discussão sobre o que está  
17   acontecendo no país neste momento, sobre os movimentos sociais, uma vez que os  
18   professores têm sido constantemente demandados para opinar sobre o assunto na mídia.  
19   Para o Prof. Enio, há muitas visões interessantes. Ele sugeriu que seja marcado um  
20   encontro com os alunos para trocar ideias sobre o assunto. A Profª. Carolina Andion  
21   informou sobre um espaço de debate do núcleo de pesquisa NISP que contará com  
22   convidados e será confirmado para o dia dezesseis de agosto, no qual este tema poderia  
23   ser incluído. Os professores foram convidados para se envolver e participar. Para a Profª  
24   Paula Schommer, as duas ideias são complementares. A sugestão do Prof. Enio é de um  
25   encontro mais informal e que deve ser feito em breve, nesta ou na próxima semana. Os  
26   professores têm sido demandados para opinar publicamente e esta conversa ajudaria a  
27   fortalecer os argumentos. O encontro foi concordado para a próxima quinta-feira, às dez  
28   horas e trinta minutos. **1.7. Discussão sobre questões pedagógicas:** A Profª. Emiliana  
29   Debetir sugeriu um momento para discussão de algumas questões pedagógicas,  
30   principalmente entre os professores da primeira fase, sobre a percepção que estão tendo  
31   sobre os alunos. A professora compartilhou a situação de um aluno estrangeiro que está  
32   com dificuldades de aprendizado e tem tomado atitudes não aceitáveis em sala de aula,  
33   como trapacear nas avaliações. Ela acredita que essas atitudes não devem ser perpetuadas  
34   nas outras fases do curso. O Prof. Maurício afirmou que estas questões podem ser  
35   levantadas na reunião pedagógica já prevista para o início do semestre. A Profª. Luciana  
36   Ronconi lembrou que é possível encaminhar alunos para o núcleo psicopedagógico da

1 ESAG, do qual a Prof<sup>a</sup> Ana Paula Grillo Rodrigues faz parte. A Prof<sup>a</sup>. Paula sugeriu retomar  
2 a ideia do Conselho de Classe, a ser realizado em cada termo antes dos exames finais, ou  
3 até mesmo em outros momentos do semestre. O Prof. Maurício sugeriu que o conselho de  
4 classe fosse mais auto organizado, de forma que o professor, ao perceber um problema no  
5 termo em que leciona, solicite uma conversa com os demais colegas. Ele também sugeriu  
6 retomar a ideia dos líderes de eixo, com participação mais efetiva destes. A Prof<sup>a</sup>. Paula  
7 sugeriu fazer uma renovação dos eixos temáticos e seus respectivos líderes. A Prof<sup>a</sup>.  
8 Luciana afirmou que é possível identificar quais são os alunos com problemas de  
9 desempenho na secretaria de ensino, através de indicativos como faltas frequentes em  
10 todos os semestres. A secretaria poderia fazer esse mapeamento para informar aos  
11 professores. Poderia haver também um acompanhamento do centro para identificar o que  
12 está acontecendo com o aluno. O Prof. Rodrigo afirmou que no ano anterior sugeriu que se  
13 fizesse uma norma, chancelada pela reitoria e pelo centro, para que o aluno reincidente em  
14 reprovações por falta fosse, esgotadas todas as alternativas, jubilado no seu curso. Mas,  
15 como não houve apoio, resolveu cancelar a proposta. Para o Prof. Valério Turnes, poderia  
16 ser criado um sistema de desempenho do curso, com indicativos tais como: número de  
17 alunos por professor, nota média, alunos com mais de duas reprovações por semestre,  
18 entre outros, para avaliar semestralmente o curso. Ele manifestou interesse em fazer isso.  
19 Os professores concordaram com a ideia e a Prof<sup>a</sup>. Ivoneti sugeriu incluir estes indicativos  
20 no iDAP que ela está construindo junto com seus bolsistas do projeto de extensão Bússola  
21 Municipal. Em seguida, o Prof. Maurício solicitou novas inclusões em pauta. Foram  
22 incluídos: 1) Apresentação do Projeto Social Good Brasil, por Bruno Evangelista, do Instituto  
23 Comunitário de Florianópolis (ICom), solicitado pela Prof<sup>a</sup>. Carolina Andion; e 2)  
24 Credenciamento de orientadores e co-orientadores no curso de especialização em Gestão  
25 Pública com ênfase à atividade de Bombeiro Militar, pela técnica Paula Michels. **1.8. Projeto**  
26 **Social Good Brasil:** A Prof<sup>a</sup>. Carolina falou sobre o projeto Social Good Brasil que o Bruno  
27 Evangelista do ICom veio representar. Bruno procurou a Direção de Extensão para  
28 apresentar o projeto aos professores do centro. Ele agradeceu a Prof<sup>a</sup>. Carolina pelo espaço  
29 cedido e afirmou que o principal intuito da apresentação é informar aos professores que este  
30 movimento está acontecendo em Florianópolis, em parceria com várias organizações,  
31 inclusive a ESAG/UDESC, e que pode ser um projeto interessante para eles e para os  
32 alunos. O Social Good baseia-se na utilização de tecnologia para impacto social positivo e  
33 possui três eixos de atuação principais: Seminário (inspiração), Plataforma (informação) e  
34 Laboratório (ação). O cenário com que o projeto trabalha é de reconhecimento de uma  
35 extensa massa criativa e de investidores sociais, porém com um abismo entre eles, pois a  
36 massa criativa não está preparada para receber o investimento e a comunicação entre os

1 dois sujeitos é fraca. Dessa forma, segundo Bruno, o Social Good tem como objetivo  
2 oferecer metodologia e ambiente apropriados para promover esta interação. Bruno  
3 continuou apresentando a metodologia do projeto, seus critérios e etapas de seleção; em  
4 seguida afirmou que o grupo está aberto caso algum professor queira entrar em contato. Por  
5 fim, agradeceu o espaço. **1.9. Esag Jr.:** Os acadêmicos Yuri Piraccini e André Zanette,  
6 representando a Esag Jr., solicitaram o espaço da reunião para apresentar a intenção da  
7 empresa júnior em expandir o seu catálogo para serviços na área pública. Yuri afirmou que  
8 o objetivo de trazer a questão para o departamento é de transparecer o que está sendo  
9 realizado e para buscar *feedback* e *input* dos professores sobre ideias que possam ser  
10 incluídas nos novos projetos, considerando que são eles que possuem o *know-how* na área  
11 pública. O acadêmico André reiterou a fala do Yuri e pediu sugestões do grupo em termos  
12 de possíveis serviços, possíveis órgãos públicos para atuação, principais formas de  
13 divulgação e operacionalização do serviço. A Profª. Paula sugeriu o contato com a secretaria  
14 de saúde, talvez em parceria com o trabalho do oitavo termo, que faz, semestralmente, uma  
15 intervenção no local com acompanhamento das professoras Paula e Sullivan. A Profª.  
16 Sullivan identificou um problema no sistema de custos da secretaria, relacionado à  
17 dificuldade de controle e dimensionamento. Seria um objeto interessante de trabalho, que  
18 pode ser aplicado para outros municípios. A Profª. Carolina também sugeriu o trabalho com  
19 as organizações da sociedade civil, pois há dentro delas uma demanda grande de  
20 planejamento estratégico, gestão financeira e mobilização de recursos. Da disciplina de  
21 Gestão de Organizações do 3º Setor resulta um trabalho de diagnóstico de problemas com  
22 os quais a Esag Jr. poderia atuar. Para a professora, é importante fazer um trabalho de  
23 divulgação entre as organizações. Ela sugeriu outro momento para os membros da empresa  
24 sentarem com os professores interessados em discutir propostas e dar orientações, e  
25 colocou-se à disposição. O Prof. Denilson concordou que há inúmeras possibilidades de  
26 atuação e também colocou-se à disposição para ajudar. Ele observou que há caminhos para  
27 a operacionalização das parcerias quando vinculadas à universidade. A Profª. Paula sugeriu  
28 ainda a aproximação da empresa com as ações de extensão e com o PMO – Escritório de  
29 Projetos, para que possa haver convergência entre as ações. O acadêmico Yuri agradeceu  
30 o espaço e a atenção dos professores. Em seguida, a Profª. Carolina lembrou sobre o papel  
31 dos conselheiros fiscais da empresa júnior, que inclui o Prof. Mauro Goulart. Os  
32 conselheiros serão convocados a participar em breve e se eles não forem continuar, é  
33 preciso indicar novos nomes. A Esag Jr. irá convocá-los para reuniões. Terminada a  
34 discussão, o Prof. Maurício passou aos itens de deliberações. **2. Aprovação da ata**  
35 **anterior:** O Prof. Maurício submeteu a ata da reunião de vinte e um de maio de dois mil e  
36 treze aos presentes. Em discussão e votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **3.**

**Membros:**

1    **Homologação dos PTIs remanescentes:** O Prof. Maurício apresentou os Planos de  
2    Ocupação Docente (PTI) dos professores Janice Mileni Bogo e Mauro Sérgio Boppré  
3    Goulart, referentes ao semestre 2013.2. Ele explicou que ambos foram aprovados *ad  
4    referendum* por não estarem concluídos na última reunião do DAP. Em discussão e votação,  
5    os PTIs foram aprovados por unanimidade. **4. Solicitação de alteração da carga horária  
6    do PTI da Profª. Aline Santos:** O Prof. Maurício explicou que em virtude do baixo número  
7    de alunos do Mestrado Profissional inscritos para a disciplina “Marketing Integrado”, que  
8    seria ofertada neste segundo semestre e incluída no PTI da Profª. Aline Santos, foi  
9    necessário que a Profª. Aline alterasse sua carga horária. Desta forma, a professora  
10   solicitou aumento de horas em pesquisa, de dez para treze horas, no projeto intitulado “O  
11   marketing no serviço público municipal: da filosofia à prática gerencial”, além do aumento  
12   nas atividades de orientação e administração. Em discussão e votação, a alteração de carga  
13   horária do PTI da Profª. Aline foi aprovada por unanimidade. **5. Homologação da  
14   solicitação de afastamento do país do Prof. José Salm Jr.:** O Prof. Maurício explicou que  
15   o pedido foi aprovado *ad referendum* para ser encaminhado às instâncias superiores em  
16   tempo hábil, para então passar pelo departamento para homologação. A solicitação é do  
17   afastamento do Prof. José Salm Jr., com ônus limitado, para participação no *7h International  
18   Multi-Conference on Society, Cybernetics and Informatics (IMSCI 2013)*, que será realizado  
19   de oito a treze de julho deste ano, em Orlando, Flórida. O Prof. Salm Jr. explicou que na  
20   ocasião irá apresentar o trabalho científico intitulado “Knowledge Network for Life Quality”. O  
21   Prof. Maurício informou que o professor cumpriu todos os requisitos da Instrução Normativa  
22   nº 004 de 18 de setembro de 2012, que regulamenta os procedimentos para autorização de  
23   afastamento do país com ônus limitado e sem ônus. Em discussão e votação, a solicitação  
24   foi homologada. **6. Apreciação da solicitação de afastamento do país do Prof. Rodrigo  
25   Bousfield:** O Prof. Leonardo Secchi relatou o processo que trata do pedido de afastamento  
26   para viagem internacional do prof. Rodrigo Bousfield com ônus limitado. O Prof. Rodrigo  
27   solicita aprovação do afastamento entre os dias treze e vinte e quatro de novembro deste  
28   ano para viagem técnica à Universidade do Norte da Flórida, em Jacksonville, para  
29   pesquisa, palestra e consulta a base de dados desta universidade. A viagem tem relação  
30   com o projeto de pesquisa “A relação jurídica administrativa como forma de conferir  
31   publicidade substancial aos serviços públicos”. Segundo o relator, o professor apresenta  
32   plano de recuperação de atividades e substituição de aula adequadamente. Seu parecer é  
33   favorável à aprovação. Em discussão e votação, a solicitação do Prof. Rodrigo Bousfield é  
34   aprovada por unanimidade. **7. Apreciação do projeto de pesquisa “O mercado  
35   imobiliário no Distrito-Sede de Florianópolis na perspectiva da nova sociologia  
36   econômica”, coordenado pelo Prof. Enio Spaniol:** A Profª. Emiliana Debetir apresentou

1 seu parecer favorável à aprovação do projeto de pesquisa do Prof. Enio Luiz Spaniol,  
2 intitulado “O mercado imobiliário no Distrito-Sede de Florianópolis na perspectiva da nova  
3 sociologia econômica”. Em discussão e votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. 8.

4 **Elaboração de relatório da avaliação das “Ações dos Cursos de Graduação 2012/2”**

5 **pelo Núcleo Docente Estruturante:** O Prof. Maurício informou que os líderes de eixo serão  
6 convocados para a elaboração deste relatório de avaliação das ações do curso até o dia  
7 vinte de julho, conforme solicitação da Reitoria. O modelo disponibilizado pela  
8 Coordenadoria de Avaliação Institucional será encaminhado por e-mail aos líderes. 9.

9 **Credenciamento de orientadores e co-orientadores para o Curso de Especialização**

10 **em Gestão Pública com ênfase à atividade de Bombeiro Militar:** O Prof. Leonardo  
11 Secchi apresentou seu parecer sobre o processo, informando que são solicitadas as  
12 inclusões de quatro orientadores e dois co-orientadores para o Curso de Especialização em  
13 Gestão Pública com ênfase à atividade de Bombeiro Militar, sendo estes: Prof. Dr. Denilson  
14 Sell (orientador), Cel BM Carlos Augusto Knihs (co-orientador), Maj BM Giovani Matiuzzi  
15 Zacarias (orientador), Maj BM Guideverson de Lourenço Heisler (orientador), TC BM Onir  
16 Mocellin (orientador), Ten BM Zevir Anibal Cipriano Júnior (co-orientador). Segundo o Prof.  
17 Leonardo, os quatro orientadores possuem a titulação mínima de mestre, enquanto que os  
18 dois co-orientadores possuem titulação de pós-graduação lato sensu. Ele explicou que  
19 segundo a resolução 010/2012 do CONSEPE, os professores orientadores devem ter  
20 titulação mínima de mestre. Já os professores co-orientadores não estão previstos. Ainda  
21 assim, acredita que a figura do co-orientador é uma estratégia inteligente de  
22 operacionalização das orientações das monografias, visto que os professores credenciados  
23 são oficiais do Corpo de Bombeiros Militar, e possuem experiência prática importante.  
24 Segundo o relator, a responsabilidade de orientação das monografias permanecerá nas  
25 mãos de professores com titulação mínima de mestre que integram o corpo de docentes da  
26 pós-graduação, ou que foram credenciados especificamente para orientações. Favorável à  
27 aprovação, o Prof. Leonardo informou ainda que todos os professores anexaram  
28 comprovante de titulação (ou ata de defesa de dissertação, no caso do prof. Giovani  
29 Zacarias), currículum e documento de identidade. Em discussão e votação, o  
30 credenciamento foi aprovado por unanimidade. Ao final da reunião, a Profª. Ivoneti informou  
31 a todos que esteve no Ministério da Fazenda, em Brasília, na última semana, e que  
32 conheceu o Programa de Educação Fiscal do Ministério. Ela afirmou que uma proposta para  
33 trabalhar com o grupo de professores da ESAG está sendo desenvolvida. Nada mais  
34 havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels,  
35 secretária, lavrei a presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os  
36 presentes do Departamento. Florianópolis, 26 de junho de 2013.